



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
PARA MONITORES DE INCLUSÃO**

SONIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
REITORA

JOSEFA SUREK DE SOUZA
PRÓ-REITORA DE ENSINO

ROGÉRIO LUIS KERBER
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* CAMBORIÚ

SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO
DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DANIELE SOARES DE LIMA
COORDENADORA SUBSTITUTA DE ESTÁGIO E EXTENSÃO

SANIR DA CONCEIÇÃO
COORDENADORA DE PÊSQUISA

MAGALI DIAS DE SOUZA
COORDENADORA DO CURSO

MAGALI DIAS DE SOUZA
SANY REGINA SARDA JUSTI
ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

FLÁVIA DE SOUZA FERNANDES
COLABORADORA NA REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

1 IDENTIFICAÇÃO			
Dados da Instituição: Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú			
CNPJ: 10.635.424/0001-86			
Endereço: Rua Joaquim Garcia, s/nº			
Bairro: Centro	Cidade: Camboriú	CEP: 88340-055	Telefone: (47) 2104-0800
Home-page: www.camboriu.ifc.edu.br			
Proponente: Magali Dias de Souza			
Setor em que está localizado: Ensino Superior			
Cargo/Função: Docente EBTT		CPF: 421.729.850-15	SIAPE: 2265320
Telefone Celular: (47) 99164-6797		Telefone: (47) 2104-0878 e (47) 2104-0879	
Endereço eletrônico: magali.souza@ifc.edu.br			
Carga horária no curso: 10h			
Colaboradores			
Nome	Cargo ou Função	Unidade Curricular	Carga Horária no Curso
Alessandra Domingues Malheiro	Docente	Cuidados básicos de higiene	8h
Bruno Maia de Guimarães		Amplitude, movimento, postura e posição	8h
Isadora Balsini Lucio	Docente	Alimentação	8h
Magali Dias de Souza	Docente	Comunicação Alternativa	4h
		Coordenação	6h
Odimar Lorensen	Docente	Baixa visão e cegueira	4h
Paulo Fernando Kuss	Docente	Tecnologia Assistiva	4h
Sany Regina Sardá Justi	Técnico-administrativo	Deficiência auditiva e surdez	4h

2 APRESENTAÇÃO
Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

da Lei nº 11.892/2008, vinculados ao Ministério da Educação, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, oferecem Formação Inicial e Continuada, Ensino Médio Integrado, Pós-Médio, PROEJA, Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado em Engenharias, Licenciaturas e Pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Desde então constitui-se como uma instituição de ensino superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em ofertar educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFC oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

A história do IFC - *Campus Camboriú* (IFC-CAM) iniciou com o termo de acordo celebrado no dia 8 de abril de 1953, entre o Governo da União e o do Estado de Santa Catarina, para a instalação de uma Escola Agrotécnica no Município de Camboriú. No evento, realizado na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, o Sr. Dr. João Cleofas de Oliveira, Ministro da Agricultura, representando o Governo da União, e o Sr. Dr. Marcos José Konder Reis, representando o Governo do Estado de Santa Catarina, deliberaram e assinaram o termo de acordo para a criação do Colégio Agrícola de Camboriú, tendo em vista os artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947.

Em 1953, o Colégio Agrícola de Camboriú iniciou suas atividades com o curso Ginásial Agrícola; em 1965, foi criado o curso Técnico em Agricultura, que em 1973 passou a denominar-se Técnico em Agropecuária. Apesar de ser uma instituição nomeada como agrícola, a partir de 2000 o Colégio passou a oferecer cursos nas áreas do conhecimento de Informática e Meio Ambiente. Em 2003, iniciou-se o Curso Técnico em Transações Imobiliárias e, a partir de 2008, o curso Técnico em Turismo e Hospitalidade. No final de 2008, com o advento da Lei nº 11.892, de dezembro de 2008, transformou-se em *campus* do IFC.

Desta forma, o antigo Colégio Agrícola de Camboriú, como sempre foi



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

conhecido pela comunidade, hoje é o IFC-CAM. Atende em torno de 1700 alunos e oferece 14 cursos: 7 cursos técnicos ofertados nas modalidades integrada ao ensino médio e/ou subsequente (Agropecuária, Controle Ambiental, Defesa Civil, Informática, Hospedagem, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias); 5 cursos superiores (Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Sistemas de Informação, Tecnólogo em Negócios Imobiliários e Tecnólogo em Sistemas para Internet) e 2 cursos de pós-graduação *lato sensu*, (Treinador e Instrutor de Cães-guias e Educação). Também oferece cursos de qualificação profissional e PROEJA.

Nessa perspectiva, apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional (PPCQP) para **Monitores de Inclusão**, com o intuito de atender uma demanda dos gestores da Secretaria Municipal de Educação do município de Camboriú e de cumprir com a missão do IFC-CAM, expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de proporcionar educação profissional comprometida com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

3 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Curso de Qualificação Profissional para Monitores de Inclusão

Eixo Tecnológico: Apoio Educacional

Categoria: Formação continuada

Carga horária Total: 40 horas

Escolaridade mínima: Ensino Médio

Número de vagas: 30 participantes, no mínimo, e 80 participantes, no máximo

Turma(s): mínimo de 1, máximo de 2

Periodicidade das aulas: mensal, nas quintas-feiras – eventualmente, nas terças-feiras

Modalidade: Presencial

Turno: Noturno

Horário: 18h15m às 22h15m

Local de oferta: IFC-*Campus* Camboriú

Tempo de duração do curso: agosto/2017 a dezembro/2017

4 JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) assegurou que crianças e jovens com deficiência frequentem escolas regulares e tenham respeitadas suas condições específicas. Alguns desses sujeitos precisam contar com auxílio em questões relacionadas à alimentação, higiene e locomoção. Em função dessa demanda, essa política nacional prevê a atuação de profissionais de apoio. No município de Camboriú, esses profissionais são denominados **Monitores de Inclusão**.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

Para que seja garantido o pleno acesso de todos à escola e seus ambientes, faz-se necessário que tais profissionais de apoio desenvolvam habilidades no que diz respeito a práticas de higiene, conforto e alimentação, zelando e contribuindo pela integridade e desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor destes educandos com deficiência. É a partir do processo de inclusão escolar de pessoas com deficiência que o curso de qualificação profissional de **Monitores de Inclusão** emerge, partindo de um pedido de gestores da Secretaria de Educação municipal, tendo em vista que cada vez mais chegam aos bancos escolares pessoas com deficiências.

O Curso de Qualificação Profissional para Monitores de Inclusão é uma formação que tem caráter experimental, tendo em vista que não consta no Catálogo Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada, na Classificação Brasileira de Educação ou mesmo em documentos a fins.

5 OBJETIVOS DO CURSO

Geral

Instrumentalizar **Monitores de Inclusão** para prestarem cuidados de higiene, conforto e alimentação junto às crianças e adolescentes com deficiência, assim como para realizar intervenções utilizando recursos e materiais assistivos.

Específicos

- Proporcionar conhecimentos sobre cuidados básicos na infância, com ênfase nas crianças com deficiência;
- Distinguir os tipos de deficiências;
- Reconhecer a abrangência da tecnologia assistiva e seu uso para o desenvolvimento, autonomia e independência de pessoas com deficiência;
- Conhecer princípios básicos de acessibilidade comunicacional e de informática.

6 PÚBLICO ALVO

Servidores do município de Camboriú que exercem a função de Monitor de Inclusão.

7 PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Pré-requisitos

- (a) Ser servidor do município de Camboriú;
- (b) Exercer a função de Monitor de Inclusão.

Mecanismos

- (a) Contracheque, para comprovar o vínculo como servidor do município de Camboriú;
- (b) Declaração da escola onde atua que ateste o exercício na função;
- (c) Realização da inscrição na Secretaria Municipal de Educação, no período



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

estipulado em edital;
(d) Sorteio público;
(e) Matrícula.

8 PERFIL DO EGRESSO

Ao final do Curso de Qualificação Profissional para **Monitores de Inclusão**, espera-se que o profissional seja capaz de realizar práticas de higiene, conforto e alimentação de crianças e adolescentes com deficiência. Zelar pela integridade física e observar possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente. Contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor de crianças e adolescentes com deficiência. Promover adaptação de atividades utilizando recursos da tecnologia assistiva.

9 MATRIZ CURRICULAR

	Componentes Curriculares	Carga Horária
1.	Tecnologia Assistiva	4h
2.	Comunicação Alternativa	4h
3.	Baixa visão e cegueira	4h
4.	Deficiência auditiva e surdez	4h
5.	Amplitude, movimento, postura e locomoção	8h
6.	Cuidados básicos de higiene	8h
7.	Alimentação	8h
Carga Horária Total		40h

* 50% das atividades do curso serão não presenciais.

10 EMENTÁRIO

Professor: Paulo Fernando Kuss

Disciplina: **Tecnologia Assistiva**

Carga Horária: 4h

Ementa: Tecnologia Assistiva. Modalidades, categorias ou classificação de tecnologia assistiva.

Conteúdo: Conceito de tecnologia e tecnologia assistiva. Tecnologia assistiva: modalidades, categorias e classificação. Tecnologia assistiva e informática.

Professora: Magali Dias de Souza

Disciplina: **Comunicação Alternativa**

Carga Horária: 4h

Ementa: Caracterização de Comunicação, Linguagem e Comunicação Alternativa.

Conteúdo: Conceitualização de comunicação e linguagem. Formas de comunicação. Pessoas com déficits de linguagem e o uso da comunicação alternativa. Práticas inclusivas com comunicação alternativa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

Professor: Odimar Lorenset	
Disciplina: Deficiência visual e cegueira	Carga Horária: 4h
Ementa: Estudo sobre deficiência visual, cegueira e baixa visão. Orientações sobre auxílios para pessoas com baixa visão e cegueira.	
Conteúdo: Definição de deficiência visual, cegueira e baixa visão. Tecnologias assistivas para pessoas com deficiência visual. Práticas inclusivas.	
Professora: Sany Regina Sardá Justi	
Disciplina: Deficiência auditiva e surdez	Carga Horária: 4h
Ementa: Estudo sobre deficiência auditiva e surdez. Orientações sobre auxílios para pessoas com deficiência auditiva e surdez.	
Conteúdo: Conceitualização de deficiência auditiva e surdez. Apresentação da Língua Brasileira de Sinais. Adaptação e uso do ambiente, recursos e materiais. Práticas inclusivas.	
Professor(a): Bruno Maia de Guimarães	
Disciplina: Amplitude, movimento, postura e posição	Carga Horária: 8h
Ementa: Possibilitar compreender a fisiologia do sistema musculoesquelético, as amplitudes de movimentos, posturas e posições auxiliando no apoio à educação especial de crianças com deficiência.	
Conteúdos: Anatomia do sistema musculoesquelético; Movimentos dos membros superiores, membros inferiores e tronco; Posturas corporais; Posicionamentos no leito, cadeira de rodas e carteira escolar.	
Professora: Alessandra Domingues Malheiro	
Disciplina: Cuidados básicos de higiene	Carga Horária: 8h
Ementa: Estabelecimento de relações entre cuidados de higiene, conforto, alimentação e saúde com ênfase nas crianças e adolescentes com deficiência.	
Conteúdo: Higiene pessoal e autoimagem; higiene corporal; troca de fraldas; higiene oral; controle das eliminações; problemas comuns na infância (dermatite, escabiose, pediculose...), cuidados especiais para crianças com deficiência; estimulação com vistas ao desenvolvimento e auto-cuidado. Sondagem de alívio. Alimentação por sondagem nasogástrica/nasoentérica; Ingesta hídrica; Desidratação; Refluxo gastroesofágico, disfagia, gastrostomia, jejunostomia, ileostomia; Constipação intestinal.	
Professor: Isadora Balsini Lucio	
Disciplina: Alimentação	Carga Horária: 8h
Ementa: Estudo sobre recomendações nutricionais e orientações para uma alimentação saudável. Orientações sobre higiene e conservação de alimentos. Recomendações sobre alimentação no período escolar.	
Conteúdo: Composição dos alimentos (macro e micronutrientes); Guias alimentares; Restrições alimentares; Alimentação na infância. Programa Nacional	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

de Alimentação Escolar (PNAE).

12 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O cursista será sujeito ativo de sua própria aprendizagem, definindo criteriosamente suas experiências e o que precisa realizar para aprender e imprimir sentido à sua formação, exercitando habilidades e a capacidade de pensar por si mesmo. O conteúdo será ministrado de forma dialogada, aproximando teoria e prática, através de:

- Aula Expositiva Dialogada;
- Estudo Dirigido Individualizado e em Grupo;
- Trabalho em Grupo;
- Trabalho de Campo;
- Estudo de Casos;
- Resolução de problemas.

Cinquenta por cento das atividades do curso, que corresponde a cinquenta por cento da carga horária de cada componente curricular, relacionadas aos estudos de caso, resolução de problemas, trabalhos de campo e estudos dirigidos, não serão presenciais e serão acompanhadas e realizadas em ambiente virtual.

12 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o/a aluno/aluna;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os/as alunos/alunas;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Caberão estudos de recuperação, de preferência paralelos às atividades



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

regulares, para os casos de baixo rendimento escolar;

- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

13 CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Será considerado aprovado o estudante que:

- (1) Obter média do período letivo igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média entre todos os componentes do curso, e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso.

14 CERTIFICAÇÃO

Para os concluintes do curso será fornecido certificado de **Qualificação Profissional para Monitores de Inclusão**, provido pelo registro acadêmico do IFC-*Campus Camboriú*.

15 CRONOGRAMA

MÊS	DATA	TURMA	ATIVIDADE
AGOSTO	10/08/2017	Turma A	-Tecnologia Assistiva (TA) - Comunicação Alternativa (CA)
	17/08/2017	Turma B	- Deficiência Auditiva e Surdez (DA) - Deficiência Visual e Cegueira (DV)
	22/08/2017	Turma A	Atividade Não Presencial (TA/CA)
	29/08/2017	Turma B	Atividade Não Presencial (DA/DV)
	31/08/2017	Turma A	- Deficiência Auditiva e Surdez - Deficiência Visual e Cegueira
SETEMBRO	05/09/2017	Turma B	-Tecnologia Assistiva - Comunicação Alternativa
	14/09/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (DA/DV)
	21/09/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (TA/CA)
	21/09/2017	Turma A	- Cuidados Básicos de Higiene (CBH)
	28/09/2017	Turma B	- Alimentação (A)
OUTUBRO	05/10/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (CBH)
	10/10/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (A)
	19/10/2017	Turma A	- Alimentação
	26/10/2017	Turma B	- Amplitude, Movimento, Postura e Posição (AMPP)
	26/10/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (A)
	31/10/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (AMPP)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – *Campus Camboriú*

NOVEMBRO	09/11/2017	Turma A	- Amplitude, Movimento, Postura e Posição
	23/11/2017	Turma B	- Cuidados Básicos de Higiene
	23/11/2017	Turma A	- Atividade Não Presencial (AMPP)
	30/11/2017	Turma B	- Atividade Não Presencial (CBH)
DEZEMBRO	07/12/2017	Turma A	- Entrega da Atividade não presencial
	14/12/2017	Turma B	- Entrega da Atividade não presencial

16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

Será utilizada a infraestrutura do IFC-Campus Camboriú para ministrar as aulas presenciais, principalmente a Sala dos Conselhos, e, para a realização das atividades não presenciais, poderão contar com o acervo da biblioteca, para consulta local.

17 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia Pronatec de cursos FIC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 mar. 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.892/2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 01 mar. 2017.

BRASIL. **Orientações para Implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17237-secadi-documento-subsidiario-2015&Itemid=30192>. Acesso em: 04 abr. 2017.

LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO Maria Eliane Liégio. **Manual do Técnico em Enfermagem**. Goiânia: AB, 2010.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Estatuto**. Blumenau: MEC; IFC, 2015.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Catarinense - PDI**. Blumenau: IFC, 2015.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Resolução nº 064 - CONSUPER/2016**. Disponível em: <<http://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2016/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-064-2016-Aprova-regulamenta%C3%A7%C3%A3o-de-cursos-de-qualifica%C3%A7%C3%A3o-profissional-FIC-1.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.